

CURSO

DE

MS-DOS

6.2

VOLUME 4

UNIDADE 6-MS-DOS VERSÃO 3.0 - RELEASE 3.2 E 3.3

Comando XCOPY
 Comando SHARE
 Comando REPLACE
 Comando FASTOPEN
 Comando NLSFUNC
 Comando APPEND

XCOPY

Copia arquivos (exceto arquivos de sistema e ocultos) e árvores de diretório. Caso você não especifique o destino, o XCOPY tentará copiar os arquivos de origem para dentro do diretório atual.

Sintaxe :

XCOPY origem [destino] [/A | /M] [/D:data] [/P] [/S] [/E] [/V] [/W]

origem	Especifica o caminho e o(s) arquivo(s) a copiar.	
destino	Especifica para onde os arquivos serão copiados e/ou nome dos novos arquivos.	
/A	Copia os arquivos que possuem o atributo de arquivo definido, não altera o atributo.	
/M	Copia os arquivos que possuem o atributo de arquivo definido, desativando o atributo de arquivo.	
/D:data	Copia os arquivos modificados na data especificada ou posterior. A data pode ser no formato dd/mm/aa.	
/P	Solicita uma confirmação antes de criar cada arquivo de destino.	
/S	Copia diretórios e subdiretórios, a menos que estejam vazios.	
/E	Copia qualquer subdiretório, mesmo vazios. Essa opção só é válida se utilizada juntamente com a opção /S.	
/V	Verifica cada arquivo novo, comparando-os com a imagem desses mesmos arquivos	na
memória.		
/W	Solicita que seja pressionada uma tecla antes da cópia. Força o comando XCOPY a	dar
uma pausa, possibilitando, se necessário a troca dos discos na unidade de origem.		
/Y	Evita a solicitação de confirmação na substituição de um arquivo de destino existente.	
/-Y	Causa a solicitação de confirmação na substituição de um arquivo de destino	
existente.		

EXEMPLO 1:

```
XCOPY c:\windows\*.bmp a:
```

Todos os arquivos com extensão bmp do diretório c:\windows serão copiados para o drive a:.

EXEMPLO 2

```
XCOPY c:\dos\*.exe /E /S b:
```

Serão copiados todos os arquivos com extensão exe do diretório c:\dos para o drive b:, incluindo seus subdiretórios, mesmo que estejam vazios.

EXEMPLO 3

```
XCOPY c:\teste\s*.* /D:12/06/94 b:
```

Serão copiados do diretório c:\teste, todos os arquivos que comecem com S, tenham qualquer extensão, e que foram modificados em ou após o dia 12/06/94, para o drive b:

EXEMPLO 4

```
XCOPY b:\carta.doc a:\memo.doc /P
```

O arquivo carta.doc do drive b: será copiado para o drive a: com o nome de memo.doc, sendo pedida uma confirmação para a cópia do arquivo de origem.

SHARE

Permite o compartilhamento e o bloqueio de arquivos. Normalmente ele é utilizado em rede, que onde arquivos e aplicativos podem ser usados ao mesmo tempo por várias pessoas.

Sintaxe :

```
SHARE [/F:espaço] [/L:bloqueios]
```

/F:espaço Determina o espaço que será reservado para guardar os nomes de arquivos abertos (em bytes). O padrão é 2048 bytes.

/L:bloqueios Define o número de arquivos que podem ser abertos ou bloqueados de uma vez. Um arquivo é bloqueado quando ele estiver aberto para leitura ou gravação e ele não pode ser acessado até ser novamente fechado. O padrão é 20 arquivos bloqueados.

Exemplo :

Share /F:4096 /L:32

O share será carregado, permitindo que no máximo hajam 32 arquivos bloqueados e 4096 bytes de espaço para nomes de arquivos.

REPLACE

Substitui arquivos ou adiciona arquivos ao diretório de destino a partir da origem. O comando REPLACE difere do comando COPY por ser mais flexível, ter mais opções, permitindo vários procedimentos no processo de uma cópia de arquivo.

Sintaxe :

REPLACE [unidade1:][caminho1]nome-de-arquivo [unidade2:][caminho2] [/A]
[/P] [/R] [/W]

REPLACE [unidade1:][caminho1]nome-de-arquivo [unidade2:][caminho2] [/P] [/R] [/S] [/W] [/U]

[unidade1:][caminho1]nome-de-arquivo - drive, caminho e nome do arquivo(s) de origem.

[unidade2:][caminho2] - drive e caminho para onde os arquivos serão copiados ou substituídos.

/A Adiciona novos arquivos ao diretório de destino. Essa opção copia os arquivos da origem somente se ela não existir no destino. Não pode ser usado com as opções /S ou /U.

/P Exige uma confirmação antes de substituir um arquivo ou adicionar um novo arquivo.

/R Substitui os arquivos que são somente para leitura (desativando a proteção desses arquivos no destino), bem como arquivos não protegidos.

/S Pesquisa no diretório destino, arquivos que tenham o mesmo nome no diretório de origem. Não pode ser usado com a opção /A.

/W Aguarda que você insira um disco antes de iniciar a operação, permitindo que os discos sejam trocados, caso haja necessidade.

/U Substitui (atualiza) somente arquivos que são mais antigos do que os arquivos de origem. Não pode ser usado com a opção /A.

Exemplo 1:

```
REPLACE c:\*.BAT a: /S /U
```

Substitui no drive a: todos os arquivos com a extensão BAT que possuam o mesmo nome no drive c:, copiando apenas os arquivos da unidade a: que sejam mais antigos que o da unidade c:.

Exemplo 2

```
REPLACE a:\*.doc c:\dados /P
```

Substitui no drive c:, diretório dados, todos os arquivos do drive a: e extensão doc, solicitando uma confirmação antes da cópia de cada arquivo.

Exemplo 3

```
REPLACE b:\*.* c:\cartas /A
```

Serão adicionados no drive c:, diretório cartas, todos os arquivos do drive b: que não existam no drive c:.

Exemplo 4

```
REPLACE c:\excel\*.xls a:\trabalho /R /P
```

Serão substituídos no drive a:, diretório trabalho, todos os arquivos do drive c:, diretório excel, que tenham a extensão xls, solicitando uma confirmação antes de cada cópia. Caso haja um arquivo no destino com mesmo nome e que esteja protegido somente para leitura, o REPLACE desativará esta proteção e substituirá o arquivo.

FASTOPEN

Diminui o tempo necessário para a abertura de arquivos e diretórios frequentemente utilizados. A performance do DOS aumenta pois o fastopen guarda a localização de arquivos e diretórios do disco rígido na memória RAM, tornando o acesso a eles mais rápido. Ele requer, pelo menos, uma unidade de disco rígido contendo o nomes dos arquivos e subdiretórios a serem guardados na RAM. Você pode especificar mais de uma unidade de disco fixo. Cada localização de arquivo utiliza 48 bytes de memória. O FASTOPEN não trabalha com discos flexíveis.

Sintaxe:

```
FASTOPEN unidade:[[=]n] [unidade:[[=]n] [/X]
```

unidade: Unidade de disco rígido com a qual se quer que o Fastopen funcione.

c

n Define o número máximo de localizações de arquivo que o Fastopen armazenará.
/X Cria o cache de nome-de-arquivo na memória expandida.

Exemplo 1 :

FASTOPEN c:

O fastopen armazenará o local onde estão guardados os 48 últimos arquivos abertos na unidade c:.

Exemplo 2

FASTOPEN C:=120 D:=80 /X

O fastopen será configurado para armazenar os 120 últimos arquivos acessados no drive c: e os 80 últimos arquivos acessados no drive d:. A RAM utilizará a memória expandida para armazenar as localizações dos arquivos.

NLSFUNC

Carrega as informações específicas do país. Este comando pode ser carregado sem parâmetros. Neste caso, o DOS utilizará a informação encontrada no arquivo country.sys para suportar a troca de páginas de código, entre o conjunto de caracteres internacionais.

Sintaxe :

NLSFUNC [[unidade:][caminho]nome-de-arquivo]

[unidade:][caminho]nome-de-arquivo - Define o arquivo contendo a informação específica do país.

Exemplo :

NLSFUNC c:\dos\country.sys

APPEND

Este comando estabelece um caminho de pesquisa para arquivos de dados. O comando path não pode ser utilizado para localizar estes arquivos, já que só trabalha com arquivos executáveis. Por isso, este comando é utilizado para procura de arquivos de bibliotecas ou dados em outros diretórios diferentes do atual. Sua linha de comando está limitada a 127 caracteres. Digite um ponto e vírgula dividindo cada subdiretório. Caso você utiliza arquivos de dados com frequência, inclua este comando no seu arquivo autoexec.bat.

Sintaxe :

APPEND [[unidade:]caminho[;...]] [/X[:ON | :OFF]] [/PATH:ON | /PATH:OFF] [/E]
APPEND;

[unidade:]caminho

/X:ON Utiliza diretórios especificados pelo comando append para a procura de arquivos e execução de programas executáveis.

/X:OFF Utiliza os diretórios anexados somente para solicitar a abertura de arquivos. A definição padrão, /X:OFF.

/PATH:ON Utiliza o caminho de pesquisa de dados, se, ou não nomes de arquivos de dados incluemem letras de unidades ou subdiretórios. /PATH:ON, a definição padrão.

/PATH:OFF Desativa o efeito de /PATH:ON.

/E Mantém uma cópia da lista de diretórios anexados em uma variável de ambiente chamada APPEND. /E pode ser usada somente na primeira vez que se usar APPEND após o início do sistema.

; Cancela o caminho de procura atual de dados.

Exemplo 1:

APPEND ;

Cancela a lista de diretórios anexados.

Exemplo 2

APPEND

Exibe a lista de diretórios anexados.

Exemplo 3

APPEND /E

Faz com que o caminho de pesquisa seja o caminho do DOS.

Exemplo 4

APPEND c:\clipper

Faz com que o DOS procure por arquivos de dados no subdiretório clipper.

Exemplo 5

APPEND c:\windows /path off

Faz com que o DOS verifique os arquivos de dados do diretório windows, exceto para arquivos de dados que incluam uma letra de unidade e / ou um subdiretório de caminho de nome.

FOLHA DE AVALIAÇÃO - UNIDADE 6

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

- 1) Para que serve o comando XCOPY ?
 - a) Faz copia de arquivos.
 - b) Copia somente arquivos ocultos e de sistema.
 - c) Exclui arquivos.
- 2) Qual a função do parâmetro /A no xcopy ?
 - a) Copia arquivos com o mesmo atributo.
 - b) Evita a confirmação na substituição de um arquivo.
 - c) Copia arquivos com atributo definido, não alterando-os.
- 3) Qual a opção do comando XCOPY que pede confirmação para criar cada arquivo no destino ?
 - a) XCOPY / S.
 - b) XCOPY / P.
 - c) XCOPY / E.
- 4) Qual a função do comando share ?
 - a) Não permite que arquivos sejam compartilhados.
 - b) Não permite que arquivos sejam utilizados em ambiente de rede.
 - c) Permite compartilhamento e bloqueio de arquivos.
- 5) Qual a função do comando replace ?
 - a) Move os arquivos da origem para o destino.
 - b) Substitui arquivos ou os adiciona ao destino.
 - c) Substitui arquivos, excluindo-os da origem.
- 6) Qual a opção do comando replace que substitui somente os arquivos mais antigos no destino ?
 - a) REPLACE /A
 - b) REPLACE /W
 - c) REPLACE /U
- 7) Em qual das opções eu copio para o drive a: todos os arquivos com extensão DOC do drive c:, exigindo confirmação e pesquisando no destino um arquivo com o mesmo nome da origem ?
 - a) Replace c:\doc a: /P /S
 - b) Replace c:*.doc a: /P /S
 - c) Replace c:*.doc a: /U
- 8) Qual das afirmações é verdadeira ?
 - a) O Fastopen trabalha com discos flexíveis.
 - b) O Fastopen diminui o tempo necessário para abrir arquivos e diretórios.
 - c) O Fastopen guarda a localização dos arquivos na memória ROM.

- 9) Qual o comando que configura o ambiente de acordo com o país ?
- Nlsfunc
 - Config.sys
 - Autoexec.bat
- 10) Qual das seguintes afirmações são verdadeiras ?
- O Append estabelece um caminho de pesquisa para os dados.
 - O Append estabelece um caminho de pesquisa para arquivos executáveis.
 - Na linha de comando do Append os diretórios são separados por :(dois pontos).
- 11) Se eu digitar o comando “Append ;”o que ocorrerá ?
- Faz uma cópia dos diretórios anexados numa variável append.
 - utiliza diretórios especificados pelo append para procura de arquivos e programas executáveis.
 - Cancela o caminho de procura atual dos dados.

Respostas: 1A/2C/3B/4C/5B/6C/7B/8B/9A/10A/11C

UNIDADE 7-MS-DOS VERSÃO 4.0 - RELEASE 4.0 E 4.01

Comando INSTALL
Comando MEM
Comando DOSSHELL

INSTALL

Comando que carrega um programa TSR (programa residente em memória). Este comando é inserido no seu arquivo autoexec.bat. Você deve colocar o programa residente juntamente com a sua extensão. Exemplos de arquivos que podem ser carregados dessa maneira : FASTOPEN.EXE, KEYB.COM, NLSFUNC.EXE e SHARE.EXE.

Sintaxe :

INSTALL=[unidade:\caminho\]arquivo.extensão

unidade:\caminho - drive e diretório onde se encontra o programa residente a ser carregado, caso não esteja na raiz.

Arquivo.extensão - nome e extensão do arquivo a ser carregado.

Exemplos :

INSTALL=c:\dos\share.exe

Neste exemplo, o install está carregando o comando share.exe, para compartilhamento de arquivos, que se encontra no diretório dos, do drive c:.

MEM

Mostra informações sobre a utilização da memória RAM, a quantidade de memória utilizada e disponível no sistema.

Sintaxe :

MEM [/opções]

Opções :

MEM [/CLASSIFY | /DEBUG | /FREE | /MODULE nome-módulo] [/PAGE]

/CLASSIFY ou /C

- Classifica programas por uso de memória. Lista o tamanho de programas, fornece informações sobre a memória em uso e lista o maior bloco de memória disponível.

/DEBUG ou /D

Exibe os programas e dispositivos do sistema, incluindo seus endereços na memória RAM.

/FREE ou /F

Exibe informações sobre a quantidade de memória livre nas memórias convencional e superior.

/MODULE ou /M

Exibe informações sobre a memória usada pelo programa, sobre como o programa está utilizando a memória. Esta opção deve ser seguida pelo nome do módulo, separada de /M por dois pontos.

/PAGE ou /P

Efetua uma pausa após cada tela de informações.

Exemplos :

C:\>mem

Tipo de Memória	Total	= Usada	+ Livre
Convencional	640K	63K	577K
Superior	91K	91K	0K
Adapt. RAM/ROM	384K	384K	0K
Estendida (XMS)	2981K	1957K	1024K
Total de memória	4096K	2495K	1601K

Tot. menor 1 MB 731K 154K 577K

Total Expandido (EMS) 1024K (1048576 bytes)

Livre Expandido (EMS) 1024K (1048576 bytes)

Tam. maior programa executável 577K (590416 bytes)

Maior bl. memória superior livre 0K (0 bytes)

MS-DOS residente na área de memória alta.

C:\>_

O exemplo acima mostra o resultado do comando MEM na sua forma mais simples.

C:\>MEM /C /P

Módulos usando memória abaixo de 1 MB:

Nome	Total	=	Convencional	+	Memória Superior
-----	-----		-----		-----
MSDOS	36221 (35K)		36221 (35K)	0	(0K)
HIMEM	1168 (1K)		1168 (1K)	0	(0K)
EMM386	3120 (3K)		3120 (3K)	0	(0K)
COMMAND	3216 (3K)		3216 (3K)	0	(0K)
win386	59200 (58K)		5824 (6K)	53376 (52K)	
WIN 1536	(2K)		1536 (2K)	0	(0K)
KEYB	6224 (6K)		6224 (6K)	0	(0K)
DOSKEY	4160 (4K)		4160 (4K)	0	(0K)
COMMAND	3344 (3K)		3344 (3K)	0	(0K)
ANSI 4240	(4K)		0 (0K)	4240 (4K)	
DISPLAY	8336 (8K)		0 (0K)	8336 (8K)	
SMARTDRV	27280 (27K)		0 (0K)	27280 (27K)	
Livre 590432	(577K)		590432	(577K)	0 (0K)

Informações sobre a memória:

Tipo de Memória	Tamanho	=	Usada	+	Livre
-----	-----		-----		-----
Convencional	655360 (640K)		64928 (63K)		590432 (577K)
Pressione qualquer tecla para continuar . . .					
Estendida (XMS)	3145728 (3072K)		2097152 (2048K)		1048576 (1024K)
-----	-----		-----		-----
Total de memória	3796992 (3708K)		2203104 (2151K)		1593888 (1557K)
Tot. menor 1 MB	651264 (636K)		105952 (103K)		545312 (533K)

Total Expandido (EMS)	1048576	(1024K)
Livre Expandido (EMS)	1048576	(1024K)
Tam. maior programa executável	545296	(533K)
Maior bl. memória superior livre	0	(0K)

MS-DOS residente na área de memória alta.

C:\>_

Neste exemplo, o comando MEM mostra detalhes do programa e dá uma pausa após cada tela.

DOSSHELL

Executa o dosshell, uma interface gráfica onde se pode executar programas e comandos sem digitá-los, apenas selecionando menus e opções, inclusive com o mouse. O dosshell permite que você carregue para a memória mais de um programa ao mesmo tempo, podendo alterar de um para o outro sem fechar o programa atual.

Sintaxe :

DOSSHELL [/T[:res[n]]] [/B]

DOSSHELL [/G[:res[n]]] [/B]

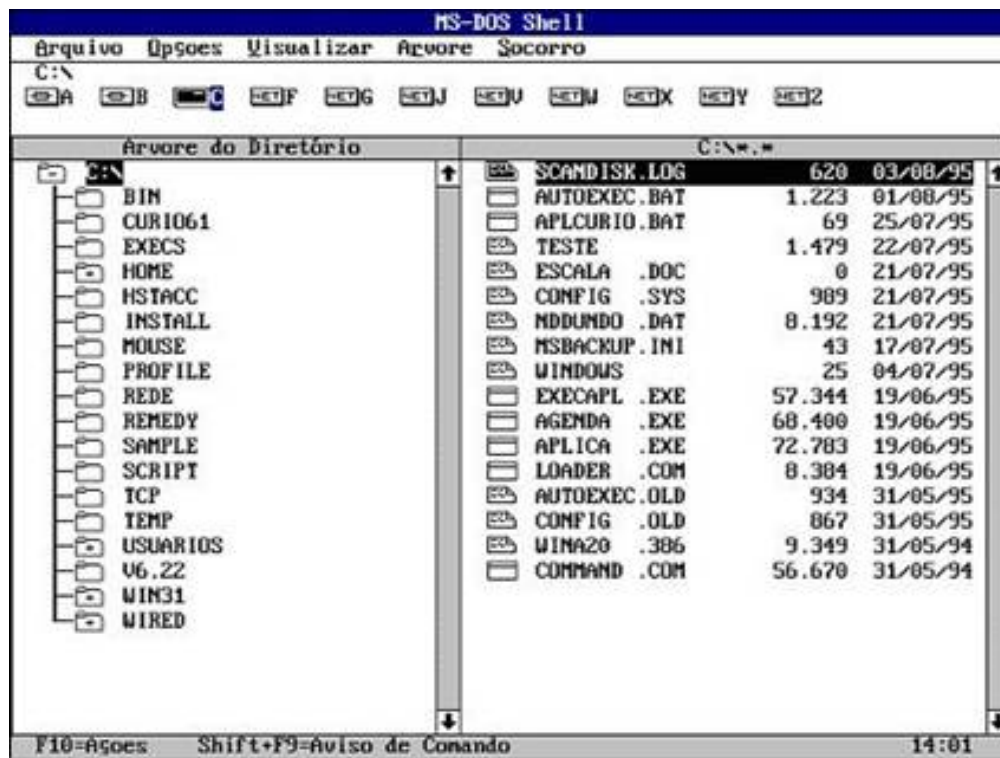
/T Inicia o MS-DOS Shell em modo texto.

:res[n] Uma letra (L, M, H), indicando a resolução da tela.

/B Inicia o MS-DOS Shell usando-se o esquema de cor preto-e-branco.

/G Inicia o MS-DOS Shell em modo gráfico.

Exemplos :



A tela do dosshell é dividida em várias partes. A primeira linha mostra o nome do programa. A segunda, é a barra de menu, que mostra as seguintes opções: Arquivo, opções, Visualizar, Árvore e Ajuda. Abaixo dessa linha aparece o diretório corrente. Abaixo a linha de drives, exibindo os drives disponíveis na sua máquina. Em seguida, a tela é dividida em duas partes: a estrutura de diretórios a esquerda, e a lista de arquivos daquele diretório, que aparece a direita. Na parte inferior da tela, aparece a janela principal, onde você pode colocar os aplicativos mais utilizados para poder executá-los sempre que necessário, sem ter que procurá-los pelo disco rígido. Na base da tela, as teclas de função Ações e Aviso de Comando. A hora corrente é mostrada no canto inferior direito.

Para acionar um menu basta pressionar a tecla ALT+a primeira letra do menu, ou acioná-lo com o mouse.

FOLHA DE AVALIAÇÃO - UNIDADE 7

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

- 1) Qual o comando que carrega um programa residente em memória ?
 - a) Load.
 - b) Config.
 - c) Install.

- 2) Não é um arquivo que pode ser carregado pelo comando install ?
 - a) Nlsfunc.exe.
 - b) Share.exe.
 - c) Format.com.

- 3) Qual a afirmativa errada ?

- a) O install é utilizado no arquivo autoexec.bat para carregar programas residentes.
- b) A versão 4.0 do DOS se comportou indevidamente com programas residentes.
- c) O install não pode carregar o arquivo Keyb.com.

4) Marque a afirmativa correta ?

- a) A opção /classify do mem classifica os programas por ordem alfabética.
- b) O comando MEM mostra informações sobre o uso da memória RAM, utilizada e disponível.
- c) A opção /P é usada para ignorar a pausa após o preenchimento da tela.

5) O comando MEM /P significa :

- a) Faz uma pausa após preencher a tela.
- b) Exibe informações sobre a quantidade e memória disponível.
- c) Exibe informações sobre a memória do programa carregado.

6) Se eu quiser exibir os programas e dispositivos do sistema incluindo seus endereços na memória RAM, qual opção eu devo utilizar ?

- a) MEM /M.
- b) MEM /F.
- c) MEM /D.

7) Marque a opção correta :

- a) O dosshell não permite que você carregue mais de um programa ao mesmo tempo.
- b) Dosshell é uma interface gráfica onde se pode executar programas e comandos sem digitá-los.
- c) Você não pode usar o mouse dentro do dosshell.

8) Qual opção inicia o dosshell em modo texto ?

- a) Dosshell /T.
- b) Doshell /B.
- c) Dosshell /G.

Respostas: 1C/2C/3C/4B/5A/6D/7B/8A.

UNIDADE 8-MS-DOS VERSÃO 5.0

Comando MIRROR
Comando UNDELETE
Comando UNFORMAT
Comando HELP
Comando DIR
Comando DOSKEY

MIRROR

Guarda informações a respeito de um ou mais discos. Os comandos unformat e undelete podem usar estas informações para recuperar um disco que foi formatado ou para saber todos os arquivos excluídos de um

disco. O mirror é um programa TSR (terminate and stay resident) de 6,4 K que monitora o disco. Sempre que um arquivo for apagado, por exemplo, ele grava as informações para que o comando undelete possa, posteriormente, para recuperar o mesmo arquivo. Para instalá-lo, use o comando mirror com a opção /t, para cada unidade a ser monitorada. Após a instalação do mirror, assim que um arquivo for apagado nos discos C ou A, será criado um arquivo no diretório principal daquele disco, chamado PCTRACKR.DEL (Este é um arquivo oculto).

Sintaxe :

- Mirror

Salva informações sobre o disco na unidade atual.

- Mirror [unidade:[...]] [/1] [/tunidade[-entradas]]

Carrega um programa de controle de exclusão que permanece residente na memória e que grava as informações usadas pelo comando undelete para recuperar arquivos excluídos. O parâmetro unidade solicitado especifica a unidade contendo o disco do qual se deseja ter as informações sobre arquivos excluídos salvas pelo Mirror. O parâmetro opcional entradas, que deve ter um valor no intervalo de 1 até 999, especifica o número máximo de entradas contido no arquivo de controle de exclusões. O valor padrão para entradas depende do tipo de disco que está sendo controlado.

- Mirror [/u]

Descarrega o programa de controle de exclusões da memória, desativando o controle de exclusão.

- Mirror [/partn]

Salva informações do sistema sobre a forma como um disco rígido é particionado. A opção salva as informações em um arquivo em um disco flexível. O comando unformat pode usar este arquivo posteriormente para reconstruir as partições de um disco.

Por exemplo, o comando abaixo estabelece o controle das exclusões para um disco na unidade A:

Mirror /ta

A letra da unidade deve ser seguida pela opção /t. Porém não coloque dois pontos (:) com a letra da unidade.

Para você instalar o programa de controle de exclusões para a unidade C e definir o número de controle de exclusões para 500, digite o comando abaixo :

Mirror /tc-500

Restaura arquivos anteriormente excluídos com o comando DEL.

Sintaxe :

undelete [[unidade:] [caminho] nome de arquivo] [/list/all] [/dos/dt]

[unidade:] [caminho] nome de arquivo - Especifica a localização e o nome do arquivo ou conjunto de arquivos que você deseja recuperar. Como padrão, o comando undelete restaura todos os arquivos excluídos contidos no diretório atual.

Opções :

/list - Apresenta uma lista dos arquivos excluídos que estão disponíveis para recuperação, mas não recupera os arquivos.

/all - Recupera arquivos excluídos sem pedir a confirmação sobre cada arquivo.

/dos - Recupera os arquivos que são listados como excluídos pelo MS-DOS, utilizando o diretório corrente para localizar e recuperar arquivos. Se existir um arquivo de controle de exclusões, esta opção faz com que o undelete o ignore.

/dt - Recupera apenas aqueles arquivos contidos no controle de exclusões produzidos pelo comando Mirror, solicitando a confirmação para cada arquivo.

OBS : Se você não especificar uma opção, o comando undelete utiliza o arquivo de controle de exclusões, se este existir. Se o arquivo de controle não estiver disponível, undelete tenta recuperar os arquivos usando a listagem de diretório de arquivos excluídos. Porém com o arquivo de controle de exclusões é mais confiável do que a listagem de diretório.

Exemplo 1 :

- Undelete c:

No exemplo abaixo foi excluído o arquivo CHKDSK.EXE do diretório raiz do drive C. Note que o undelete perguntará se arquivo será ou não recuperado. A primeira letra do nome do arquivo é substituída por um ponto de interrogação.

Exemplo 2

C:\ >undelete c:_

Diretório: C:\

Especificações de arquivo: *.*

Arquivo de controle de exclusão não encontrado.

O diretório do MS-DOS contém 1 arquivo(s) excluído(s).
Destes, 1 arquivo(s) pode(m) ser recuperado(s).

Usando o diretório do MS-DOS.

```
?HKDSK EXE 12317 5/01/80 0:12 ...A Recuperar (S/N)?n
```

Exemplo 3

- Undelete

Este comando especifica que o comando undelete deve recuperar todos os arquivos excluídos contidos no diretório atual, um de cada vez, e para solicitar a confirmação a cada arquivo.

Exemplo 4

- Undelete c:*.txt /all

Este comando especifica que o undelete deve recuperar todos os arquivos excluídos com a extensão txt do diretório principal da unidade c, sem solicitar confirmação a cada arquivo.

Exemplo 5

- Undelete /list

Lista todos os arquivos excluídos que podem ser recuperados pelo comando undelete.

UNFORMAT

Restaura um disco excluído pelo comando format. O comando unformat restaura apenas unidades de disco rígido e unidades de disco flexível locais, não podendo ser utilizado em unidades de redes.

Sintaxe :

Unformat unidade: [/j]

Unformat unidade: [/u] [/l] [/test] [/p]

Unformat [/partn] [/l]

Parâmetros :

unidade - Especifica a unidade que contém o disco a ser recuperado.

Opções :

/j - Verifica se o arquivo criado pelo comando mirror foi salvo e se está de acordo com as informações do sistema contidas no disco. Deve ser utilizada sozinha.

/u - Desformata um disco sem usar o arquivo de mirror.

/l - Quando usado sem a opção /partn, apresenta uma lista contendo todos os arquivos e subdiretórios encontrados por unformat. Se esta opção não for especificada, o comando /unformat apresenta uma lista contendo apenas subdiretórios e arquivos que estiverem fragmentados. Para interromper a rolagem da lista, pressione CTRL+S; para reinicia-la, pressione qualquer tecla. Use a opção /l se você não quiser que o comando unformat use o arquivo criado pelo comando mirror. Com a opção /partn, o unformat exibe a tabela de partição da unidade atual.

/p - Envia mensagens de saída para a impressora conectada à LPT1.

/test - mostra como o unformat recriaria as informações do disco, mas não desformata realmente o disco.

/partn - Restaura uma tabela de partição danificada de uma unidade de disco rígido. Esta opção exige o arquivo PARTNSAV.FIL criado pelo comando mirror com a opção /partn.

Exemplo 1 :

- unformat a:

Restaura um disco formatado contido na unidade A, usando um arquivo mirror (se estiver disponível).

Exemplo 2

- Unformat c: /j

Determina se o comando unformat pode ou não restaurar um disco formatado contido na unidade C, usando um arquivo mirror.

Exemplo 3

- Unformat a: /test

Determina se o comando unformat pode ou não restaurar um disco formatado contido na unidade A, sem usar um arquivo mirror.

Exemplo 4

- Unformat a: /l

Restaura um disco formatado contido na unidade A, sem um arquivo mirror, apresentando uma lista de todos os arquivos e subdiretórios.

OBS : se o comando format tiver sido usado com a opção /u, o comando unformat não pode restaurar o disco à sua condição anterior.

HELP

A partir da versão 5.0, o MS-DOS incorporou o socorro on line para todos os seus comandos. Para aciona-lo basta digitar help, seguido do nome do comando desejado. Caso seja digitado help, sem nenhum comando, o MS-DOS apresentará uma lista com todos os seus comandos, bastando teclar enter sobre o comando desejado para exibir sua ajuda.

Sintaxe :

Help [comando]

comando - nome do comando sobre o qual você deseja exibir a ajuda.

Exemplo :

- Help format ou Format /?

Será exibido o que faz este comando e os seus parâmetros.

C:\WINDOWS >format /?_

Formata um disco para ser usado com o MS-DOS.

FORMAT unidade: [/V[:nome]] [/Q] [/U] [/F:tamanho] [/B | /S]

FORMAT unidade: [/V[:nome]] [/Q] [/U] [/T:trilhas /N:setores] [/B | /S]

FORMAT unidade: [/V[:nome]] [/Q] [/U] [/1] [/4] [/B | /S]

FORMAT unidade: [/Q] [/U] [/1] [/4] [/8] [/B | /S]

/V[:nome] Especifica o nome de volume.

/Q Realiza uma formatação rápida.

/U Realiza uma formatação incondicional.

/F:tamanho Especifica o tamanho do disco flexível a ser formatado (como 160, 180, 320, 360, 720, 1.2, 1.44, 2.88).

/B Aloca espaço no disco formatado para os arquivos de sistema.

/S Copia arquivos de sistema para o disco formatado.

/T:trilhas Especifica o número de trilhas por lado de disco.

/N:setores Especifica o número de setores por trilha.

/1 Formata um único lado de um disco flexível.

c

/4 Formata um disco flexível de 5 1/4 polegadas (360K) em uma unidade de alta capacidade.

/8 Formata oito setores por trilha.

C:\WINDOWS >__

DIR

Comando que exhibe uma lista de arquivos e subdiretórios de um diretório. A partir da versão 5.0, foram incorporadas novas opções para este comando, que permitem a listagem de diretórios por ordem ascendente ou descendente de nome, tipo, data e hora de criação e tamanho de arquivo.

Sintaxe :

Dir [unidade:] [caminho] [nome de arquivo] [/o:ordem de classificação]

[unidade:] [caminho] - Especifica a unidade e o diretório do qual se quer ver a lista de arquivos.

[nome de arquivo] - Especifica um determinado arquivo ou um grupo de arquivos dos quais se deseja uma lista.

Opções :

/o:ordem de classificação - Controla a ordem em que o comando dir classifica e exhibe os nomes de arquivos e de diretórios. Se for omitida esta opção, o comando dir exhibirá os nomes na ordem em que os mesmos aparecem no diretório. Se você utilizar esta opção sem especificar ordem de classificação, dir exhibirá os nomes dos diretórios, classificados em ordem alfabética e, em seguida, exhibirá os nomes de arquivos em ordem alfabética. O dois pontos (:) é opcional. A lista abaixo descreve cada um dos valores que podem ser usados para ordem de classificação. Utilize qualquer combinação dos valores e não os separe com espaços.

n - Em ordem alfabética por nome.

-n - Em ordem alfabética inversa por nome (Z até A).

e - Em ordem alfabética por extensão.

-e - Em ordem alfabética inversa por extensão (Z até A).

d - Por data e hora, mais antigas primeiro.

-d - Por data e hora, mais recentes primeiro.

s - Por tamanho, menores primeiro.

-s - Por tamanho, maiores primeiro.

g - Com os diretórios agrupados antes dos arquivos.

-g - Com os diretórios agrupados após os arquivos.

Exemplo 1 :

- Dir *.doc /o:n

Este comando exibe todos os arquivos com extensão doc, em ordem alfabética.

Exemplo 2

- Dir a*.* /o:e

Este comando exibe todos os arquivos que comecem com a e tenham qualquer extensão, em ordem alfabética por extensão.

Exemplo 3

- Dir *.* /o:s

Este comando exibe todos os arquivos com qualquer extensão, em ordem de tamanho (os menores primeiro).

Exemplo 4

- Dir /o:-g

Este comando exibe uma listagem de todos os arquivos, agrupando os diretórios depois dos arquivos.

DOSKEY

Inicia o programa Doskey, que armazena os comandos do MS-DOS digitados e edita linhas de comando. O Doskey é um programa do tipo TSR (Terminate and stay resident), ou seja, termina e permanece residente.

Sintaxe :

Doskey

Opções :

/history - Exibe uma lista contendo todos os comandos armazenados na memória.

Observações :

Recuperando um comando - Para recuperar um comando, pode-se usar qualquer uma das teclas abaixo após carregar o doskey na memória :

SETA ACIMA - Recupera o comando do MS-DOS utilizado antes daquele que está sendo exibido.

SETA ABAIXO - Recupera o comando do MS-DOS utilizado após aquele que está sendo exibido.

PAGE UP (PG UP) - Recupera o primeiro comando do MS-DOS armazenado pelo doskey.

PAGE DOWN (PG DN) - Recupera o último comando do MS-DOS armazenado pelo doskey.

Editando a linha de comando - Com o programa doskey, pode-se editar a linha de comando atual. A lista abaixo descreve as teclas de edição do doskey e suas funções:

SETA À ESQUERDA - Move o cursor um caractere para trás.

SETA À DIREITA - Move o cursor um caractere para frente.

CRTL + SETA À ESQUERDA - Move o cursor uma palavra para trás.

CRTL + SETA À DIREITA - Move o cursor uma palavra para frente.

HOME - Move o cursor para o início da linha.

END - Move o cursor para o fim da linha.

ESC - Limpa o comando da tela.

F1 - Copia um caractere do buffer para a linha de comando do MS-DOS. O buffer é uma área da memória que retém o último comando digitado.

F2 x - O doskey inclui o último comando digitado até a ocorrência do caractere x, não o incluindo.

F3 - Insere a última linha de comando executada.

F4 x - Exclui caracteres, começando pelo primeiro caractere do último comando até o caractere x, não o incluindo. Para executá-lo, posicione o cursor no 1º caractere, digite F4 e o caractere até o qual o comando será apagado.

F5 - Copia o comando atual para o buffer e limpa a linha de comando. Basta digitar o comando e teclar F5. Caso queira inseri-lo novamente, pressione F3.

F6 - Coloca um caracter de fim de arquivo (CTRL + Z) na posição atual do cursor.

F7 - Exibe todos os comandos armazenados na memória, com seus números associados. O doskey

atribui estes números sequencialmente, começando por 1 para o primeiro (mais antigo) comando armazenado na memória.

ALT + F7 - Exclui todos os comandos armazenados na memória.

F8 - Pesquisa na memória em busca de um comando que você quer que o doskey exiba. Para usar esta tecla de edição, digite o primeiro caractere ou os primeiros caracteres do comando que você deseja que o doskey procure e, em seguida, pressione F8. O doskey exibirá o comando mais recente que começa com o texto digitado. Pressione F8 repetidamente para percorrer todos os comandos que começam com os caracteres especificados.

F9 - Solicita o número do comando e exibe o comando associado ao número especificado. Para exibir todos os números e seus comandos associados, pressione F7.

FOLHA DE AVALIAÇÃO - UNIDADE 8

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

- 1) Qual a função do comando Mirror ?
 - a) Grava informações sobre um ou mais discos, para que o mesmo possa ser restaurado após uma formatação ou ter seus arquivos deletados recuperados.
 - b) Recupera arquivos excluídos.
 - c) Lista arquivos excluídos.
- 2) Qual o comando a ser digitado para acionar o comando Mirror no drive A: ?
 - a) Mirror /tc.
 - b) Mirror /ta.
 - c) Mirror /partn.
- 3) Qual a função do comando undelete ?
 - a) Lista diretórios.
 - b) Recupera discos formatados.
 - c) Recupera arquivos excluídos.
- 4) Qual a opção do comando undelete que somente lista arquivos deletados, sem recuperá-lo ?
 - a) Undelete /list.
 - b) Undelete /all.
 - c) Undelete /dt.
- 5) O que faz o comando undelete /dos ?
 - a) Recupera arquivos excluídos, sem pedir confirmação.
 - b) Recupera arquivos excluídos pelo MS-DOS.
 - c) Exibe as opções do comando undelete.

- 6) Qual a função do comando unformat ?
- Restaura arquivos excluídos.
 - Recupera unidades de disco em rede de microcomputadores.
 - Restaura um disco que foi formatado pelo comando format.
- 7) Qual a opção do comando unformat que desformata um disco sem utilizar o arquivo de mirror ?
- Unformat /p.
 - Unformat /u.
 - Unformat /1.
- 8) Qual opção do comando unformat que mostra como o unformat recriaria as informações do disco sem desformatá-lo realmente ?
- Unformat /partn.
 - Unformat /test.
 - Unformat /p.
- 9) Qual será o resultado se eu digitar o comando "Format /?" ?
- Será exibido os arquivos apagados pelo comando Format.
 - Será exibido uma ajuda sobre o comando Format.
 - Será exibido o último disco formatado.
- 10) O comando citado na questão anterior é similar a que comando ?
- Help.
 - Help format.
 - Format help.
- 11) O que faz o comando "Dir/o:n" ?
- Exibe os arquivos em ordem inversa de nome.
 - Exibe os arquivos em ordem alfabética por extensão.
 - Exibe os arquivos em ordem alfabética por nome.
- 12) Se eu quisesse listar todos os arquivos com extensão XLS de um diretório, por ordem de data e hora (as mais antigas primeiro), qual o comando a ser digitado ?
- Dir *.xls /o:d
 - Dir *.xls /o:g.
 - Dir *.xls /o:-s
- 13) O que faz o comando Doskey ?
- Armazena os últimos comandos digitados.
 - Executa o último comando digitado.
 - Exibe a ajuda de um comando.
- 14) Utilizando o Doskey, qual a tecla que recupera o primeiro comando armazenado?
- Page Down.
 - Page Up.

c) Seta Acima.

15) Qual a tecla que exibe todos os comandos armazenados na memória, com seus números associados ?

- a) F5.
- b) F7.
- c) ESC.

Respostas 1A/2B/3C/4A/5B/6C/7B/8B/9B/10B/11C/12A/13A/14B/15B.

UNIDADE 9-MS-DOS VERSÃO 6.0 - RELEASES 6.0, 6.2 E 6.22

Comando DOUBLESPACE
 Comando MSAV
 Comando MOVE
 Comando DEFRAG
 Comando DELTREE
 Comando EXPAND
 Comando FASTHELP
 Comando MSD
 Comando MSBACKUP
 Comando SCANDISK
 Comando DRIVESPACE
 Outras diferenças

DBLSPACE (DOUBLE-SPACE)

Esta versão apresenta o Double-Space, um programa que duplica a capacidade de armazenamento do disco rígido, não apresentando nenhuma mudança para o usuário. O Double-Space não é instalado automaticamente com a instalação do MS-DOS Versão 6.0. Para instalá-lo, digite:

DBLSPACE

na linha de comando do DOS, e o double-space será instalado automaticamente.

MSAV

Verifica a existência de vírus conhecidos em seu computador. O MSAV verifica se o seu computador está infectado e faz a eliminação do vírus.

Sintaxe :

MSAV [unidade:][caminho]arquivo [/S | /C] [/R] [/N] [/P] [/F] [/VIDEO]

unidade: - indica em qual drive será passado o antivírus.

[caminho] arquivo - indica o diretório e o arquivo no qual será passado o antivírus.

/S - Identifica a presença de vírus em discos e arquivos.

/C - Identifica e remove os vírus encontrados.

/R - Cria um arquivo de relatório [MSAV.RPT] no diretório principal.

/N - Exibe o conteúdo de MSAV.TXT, se o mesmo estiver presente.

/P - Exibe interface da linha de comando.

/F - Suprime os nomes dos arquivos examinados. Válido somente com /N ou /P.

/VIDEO - Exibe uma lista de opções que controlam a exibição do MSAV.

Exemplos :

Msav a: /s

Identifica se há vírus no drive a:.

Msav b: /c

Identifica, e se houver, remove os vírus do drive b:

MOVE

Move os arquivos de uma origem para um diretório destino, removendo-os do diretório de origem. É equivalente aos comandos COPY e DEL juntos. Este comando também serve para renomear diretórios, bastando para isso indicar o nome atual e o desejado.

Sintaxe :

- Para mover arquivos :

MOVE drive: [caminho[arquivos]] [drive:[destino]],

onde o 1º é o drive e o caminho de origem e o 2º é o drive e o local para onde o arquivo será movido.

- Para renomear diretórios :

MOVE [nome antigo] [nome novo],

onde nome antigo é o diretório a ser renomeado e nome novo é o novo nome a ser dado ao diretório.

Exemplos :

- MOVE c:\teste.doc c:\dados

Neste exemplo o arquivo teste.doc será movido do diretório raiz do drive c: para o diretório dados, também no

drive c:.

- MOVE c:\teste1.doc, teste2.doc c:\dados

Neste exemplo os arquivos teste1.doc e teste2.doc serão movidos do diretório raiz do drive c:, para o diretório dados, também no drive c:. Para mover mais de um arquivo, basta separá-los por vírgula.

- MOVE c:\teste1.doc a:\prova.doc

Neste exemplo o arquivo teste1.doc do drive c: será movido para o drive a:, porém será movido com o nome de prova.doc.

- MOVE c:\dados c:\provas

Neste exemplo o diretório Dados do drive c: será renomeado para Provas.

- MOVE a:\trabalho a:\cartas

Neste exemplo o diretório Trabalho do drive a: será renomeado para Cartas.

DEFRAG

Programa que reorganiza o disco para otimização do desempenho do disco rígido ou flexível. O DOS pode ou não gravar arquivos sequencialmente, e conforme ocorrem as gravações ou as deleções de arquivos, o disco fica desfragmentado, ou seja, pequenas áreas vazias vão surgindo, áreas que não permitem a gravação total de um arquivo. Com este processo, o acesso ao disco torna-se mais lento, pois a cabeça de leitura e gravação fará muito mais movimentos na localização do arquivo. O DEFRAG copia os arquivos para setores sequenciais e organiza os arquivos por ordem de tamanho. O tempo levado pelo DEFRAG para organizar o disco, dependerá do seu tamanho e de como o disco se encontra (se está muito fragmentado). O processo poderá ser interrompido a qualquer hora, bastando para isso pressionar a tecla ESC.

Sintaxe :

DEFRAG [unidade:] [/F] [/Sordem] [/B] [/SKIPHIGH] [/LCD | /BW | /G0]

DEFRAG [unidade:] [/U] [/B] [/SKIPHIGH] [/LCD | /BW | /G0]

Opções :

[unidade:]	- Letra da unidade do disco a ser otimizado.
/F	- Otimização completa do disco especificado.
/U	- Arquivos não fragmentados, deixando espaços entre arquivos.
/S	- Classificar os arquivos pela ordem especificada.
ordem	- N - Nome (ordem alfabética)

- E - Extensão (alfabética)
- D - Data e hora (mais recente primeiro)
- S - Tamanho (menor primeiro)
- Sufixo para reverter a ordem
- /B - Reinicializar o computador após a otimização.
- /SKIPHIGH - Evita que o Defrag utilize memória estendida ou superior.
- /LCD - Executa o Defrag usando um esquema de cor LCD.
- /BW - Executa o Defrag usando um esquema de cor preto e branco.
- /G0 - Desativa o mouse gráfico e o conjunto de caracteres gráfico.
- /H - Move arquivos ocultos.

Exemplos :

DEFRAG

Se o comando DEFRAG for especificado sem letra de drive, ele exibirá uma caixa de diálogo, pedindo para que um drive seja selecionado.

DEFRAG C: /F /B

Neste exemplo, o drive C: será desfragmentado totalmente e após o término do DEFRAG o computador será reinicializado.

DEFRAG C: /F /SN

Neste exemplo, o drive C: será desfragmentado totalmente e os arquivos serão ordenados por ordem alfabética de nome.

DEFRAG A: /U /S

Neste exemplo, será desfragmentado somente os arquivos do drive A:, e serão ordenados em ordem de tamanho.

DELTREE

Remove um diretório e todos os seus subdiretórios, inclusive os arquivos de cada um deles. Este comando equivale a utilização dos comandos Del (para apagar os arquivos) e RD (para remover um diretório).

Sintaxe :

DELTREE /Y [drive:[caminho]]

/Y - Elimina a confirmação da remoção do subdiretório.

[drive:[caminho]] - especifica o diretório a ser apagado.

Exemplos :

Suponhamos a seguinte estrutura de diretórios no drive A:

```
A:\>tree
Listando o caminho do diretório
A:.
├── TRABALHO
│   ├── MEMO
│   ├── CARTAS
│   └── ETIQUETA
A:\>
```

Agora vamos deletar o diretório trabalho :

```
A:\>deltree trabalho
Delete directory "trabalho" and all its subdirectories ? [yn] y
Deleting trabalho...
```

Com este procedimento, foram deletados o diretório trabalho e os subdiretórios memo, cartas e etiqueta, juntamente com todos os seus arquivos.

DELTREE trabalho /Y

Este comando apagará o diretório trabalho do drive A:, juntamente com os seus subdiretórios memo, cartas e etiqueta, porém a pergunta feita no exemplo anterior não seria feita.

EXPAND

Descompacta um arquivo de um disco de instalação ou atualização da versão do MS-DOS versão 6.0. Caso ele seja digitado sem parâmetros, ele perguntará qual arquivo você deseja descompactar.

Sintaxe :

EXPAND [drive:] [caminho\arquivo]

[drive:] - drive onde se encontra o arquivo a ser descompactado.

[caminho\arquivo] - diretório e nome do arquivo a ser descompactado.

Exemplo 1 :

C:\>expand

Utilitário de expansão de arquivo da Microsoft (R) versão 2.00

Copyright (C) Microsoft Corp 1990-1992. Todos os direitos reservados.

Informe a localização e o nome do arquivo compactado a ser expandido.

(Exemplo: A:\HIMEM.SY_)

Arquivo compactado:

No exemplo anterior foi digitado o comando expand, sem nenhum parâmetro e ele solicitou o nome do arquivo a ser descompactado.

Exemplo 2

- EXPAND a:\himem.sy_

Neste exemplo o arquivo himem.sys, que se encontra no drive a:, seria descompactado.

FASTHELP

Exibe uma listagem no vídeo com todos os comandos do MS-DOS versão 6.0, e ao lado de cada um, um resumo sobre a sua função. Ao preencher a tela, a listagem pára até que seja pressionada qualquer tela para continuar. O FASTHELP também permite que seja exibida a ajuda sobre um determinado comando.

Sintaxe :

FASTHELP [comando]

[comando] - nome do comando sobre o qual se deseja obter alguma ajuda.

Exemplos :

c:\>FASTHELP

Para informações sobre um comando específico, digite FASTHELP nome-de-comando.

APPEND Permite que os programas abram arquivos de dados em diretórios especificados, como se estes estivessem no diretório atual.

ATTRIB Exibe ou altera os atributos dos arquivos.

BREAK Ativa ou desativa a verificação de CTRL+C.

CD Exibe ou altera o diretório atual.

CHCP Exibe ou define o número da página de código ativa.

CHDIR Exibe ou altera o diretório atual.

CHKDSK Verifica um disco e exibe um relatório sobre seu status.

CLS Limpa a tela.

COMMAND Inicia uma nova versão do interpretador de comandos do MS-DOS.

COMP Compara o conteúdo de dois arquivos ou conjuntos de arquivos.

COPY	Copia um ou mais arquivos para outro local.
CTTY	Altera o dispositivo de terminal usado para controlar o sistema.
DATE	Exibe ou define a data.
DBLSPACE	Instala ou configura unidades compactadas DoubleSpace.
DEBUG	Executa o Debug, um programa de teste e utilitário de edição.
DEFRAG	Reorganiza os arquivos em um disco para otimizar o disco.
DEL	Exclui um ou mais arquivos.
DELOLDOS	Exclui o diretório OLD_DOS.1 e os arquivos nele contidos.
DELTREE	Exclui um diretório e os arquivos e subdiretórios nele contidos.
DIR	Exibe uma lista de arquivos e subdiretórios em um diretório.
DISKCOMP	Compara o conteúdo de dois discos flexíveis.
---Mais---	

Neste exemplo foi digitado FASTHELP sem nenhum comando, e foi exibida uma listagem com os comandos do MS-DOS, a qual parou quando a tela foi toda preenchida.

C:\>fasthelp format

Formata um disco para ser usado com o MS-DOS.

FORMAT unidade: [/V[:nome]] [/Q] [/U] [/F:tamanho] [/B | /S]

FORMAT unidade: [/V[:nome]] [/Q] [/U] [/T:trilhas /N:setores] [/B | /S]

FORMAT unidade: [/V[:nome]] [/Q] [/U] [/1] [/4] [/B | /S]

FORMAT unidade: [/Q] [/U] [/1] [/4] [/8] [/B | /S]

/V[:nome] Especifica o nome de volume.

/Q Realiza uma formatação rápida.

/U Realiza uma formatação incondicional.

/F:tamanho Especifica o tamanho do disco flexível a ser formatado (como 160, 180, 320, 360, 720, 1.2, 1.44, 2.88).

/B Aloca espaço no disco formatado para os arquivos de sistema.

/S Copia arquivos de sistema para o disco formatado.

/T:trilhas Especifica o número de trilhas por lado de disco.

/N:setores Especifica o número de setores por trilha.

/1 Formata um único lado de um disco flexível.

/4 Formata um disco flexível de 5 1/4 polegadas (360K) em uma

/8 Formata oito setores por trilha.

C:\>_

Neste exemplo foi digitado o comando FASTHELP seguido de format, e foi exibido sua função e as suas opções.

Executa um programa de diagnóstico, com várias informações sobre o hardware da sua máquina. Estas informações são sobre : o processador, a memória, o vídeo, a versão do Dos, o mouse, os adaptadores, as portas seriais e paralelas, interrupções, programas residentes e controladores de dispositivo.

Sintaxe :

MSD [/B] [/I] [/F arq] [/P arq] [/S arq]

- /B Executa o MSD em preto e branco.
- /I Não realiza a checagem inicial do hardware.
- /F arq Grava relatório completo no arquivo desejado.
- /P arq Grava um sumário no arquivo desejado, sem pedir confirmação.
- /S [arq] Grava um relatório no arquivo especificado.

Exemplo 1 :

MSD

Abra o programa MSD já mostrando um resumo das características da máquina.

Exemplo 2

MSD resumo /S

Grava um relatório no arquivo resumo como resultado das características da máquina.

MSBACKUP

Copia ou restaura um ou mais arquivos. Ele pode fazer o backup de todo o disco rígido ou de parte dos arquivos e diretórios. Ao ser acionado ele faz uma configuração do seu hardware. Após a verificação, o backup apresenta cinco opções :

- Backup - para fazer cópias de arquivos.
- Compare - para fazer a comparação entre os arquivos copiados e os armazenados no disco rígido.
- Restore - para restaurar os arquivos copiados pelo backup.
- Configure - para configurar os drives, quantos são e quais os tipos.
- Finalizar - Sai do programa MSBACKUP.

Sintaxe :

MSBACKUP [arq_config] [/BW | /LCD | /MDA]

- arq_config Especifica o arquivo que define os arquivos a serem copiados e o tipo de cópia de segurança.
- /BW Inicia o MSBACKUP usando um esquema de cores preto e branco.
- /LCD Inicia o MSBACKUP usando um modo de vídeo compatível com vídeos LCD.
- /MDA Inicia o MSBACKUP usando um adaptador de vídeo monocromático.

Observação: Os arquivos do programa MSBACKUP devem estar no disco rígido. Você não pode iniciar o

MSBACKUP de um disco flexível. Na primeira execução do comando MSBACKUP, ele verificará a configuração do seu hardware e depois entrará na tela principal. Já das próximas vezes, ele armazena a configuração e entrará direto na tela principal.

Exemplo 1 :

MSBACKUP

Vai exibir uma tela de configuração do hardware e depois o menu principal (com as cinco opções citadas anteriormente).

Exemplo 2

MSBACKUP /BW

Executa o programa backup no modo Vga Monocromático.

Exemplo 3

MSBACKUP /MDA

Inicia o backup caso o seu vídeo seja monocromático.

SCANDISK

Este comando verifica e corrige problemas encontrados em discos e arquivos. São exemplos que podem ser resolvidos por ele : problemas com a FAT, clusters perdidos, testes para identificar clusters danificados e erros no setor de boot.

Sintaxe:

SCANDISK [unidade:] [/ALL] [/CHECKONLY | /AUTOFIX] [/NOSAVE]] [/SURFACE] [/MONO] [/NOSUMMARY]

Opções :

[unidade:] - unidade onde se deseja passar o scandisk.

/checkonly - faz somente a análise do drive, sem consertá-lo.

/autofix - corrige os danos sem avisar.

/nosave - usado com o parâmetro /autofix exclui os clusters perdidos, sem salvá-los como arquivos.

/surface - Executa os testes de superfície após os outros procedimentos.

/mono - Configura o Scandisk para ser utilizado com um vídeo monocromático.

/nosummary - usado com o parâmetro /checkonly ou /autofix, evita que o scandisk pare em telas de resumo.

Exemplos :

Microsoft ScanDisk

O ScanDisk está pesquisando agora as seguintes áreas da(e) unidade C:

Descritor do meio mag'nético
 Tabelas de alocação de arquivos
 Estrutura de diretórios
 Sistema de arquivos
 Exame de superfície

<Interromper> <Informações> <Sair>

Scandisk c: /checkonly (veja exemplo acima)

Examina o estado do drive c:, sem corrigi-lo.

Scandisk c: /autofix /nosave /nosummary

Examina o drive c:, reparando os setores ruins, sem pedir confirmação. Além disso, elimina blocos perdidos sem gravá-los no disco, evitando que o scandisk pare em telas de resumo.

Observação : Se for digitado scandisk na linha de comando, o scandisk realizará um teste pesquisando as seguintes áreas da unidade corrente :

- Descritor do meio magnético
- Tabelas de alocação de arquivos
- Estrutura de diretórios
- Sistema de arquivos
- Exame de superfície

Depois será feita uma pergunta: Se o scandisk pode iniciar o teste de superfície de disco.

DRIVESPACE

Nas versões 6.0 e 6.2 existiam o comando DoubleSpace que fazia a compactação do disco. A versão 6.22 inclui o comando DriveSpace. São comando parecidos, porém o DriveSpace armazena informações compactadas em formato diferente. Você também pode continuar a usar o DoubleSpace, mesmo estando na versão 6.22.

O DriveSpace inclui vários novos recursos de segurança e praticidade inexistentes no Doublespace. Com o comando DriveSpace é possível aumentar de 50 a 100% a mais o seu espaço em disco.

Sintaxe:

drvspace

Instalando o DriveSpace

Quando você digitar o comando DriveSpace pela primeira o programa de configuração do mesmo será executado. Este comando compactará os dados da unidade selecionada.

Importante: Faça cópias reserva (backup) de tudo o que será compactado.

Durante a instalação você pode decidir entre instalação rápida ou personalizada.

Rápida - Compacta dados existentes na unidade C e o DriveSpace define as configurações para você.

Personalizada - Permite utilizar uma outra unidade de disco rígido que não seja a C, ou usar espaço vazio em uma unidade qualquer já existente para criar outra unidade compactada.

1 - Certifique-se que todos os programas foram finalizados. Inclusive o Windows.

2 - Digite drvspace na linha de comando do DOS.

3 - Aparecerá a tela de Boas-Vindas. Pressione ENTER. Logo após aparecerá uma tela onde você terá que definir entre os dois tipos de instalação: Rápida ou Personalizada.

4 - Para sair do DriveSpace no final da compactação, pressione ENTER.

OUTRAS DIFERENÇAS:

A) Os comandos MOVE, COPY e DEL, pedem confirmação antes de copiar um arquivo por cima do outro que possua o mesmo nome.

Obs: Isto não funcionará, se o arquivo for um arquivo de lote.

Exemplo de arquivo de lote:

AUTOEXEC.BAT

B) O comando DISKCOPY, utiliza o disco rígido como área de memória temporária. Com isso a cópia entre discos se torna mais rápida e mais fácil.

C) A saída dos comandos DIR, MEM, CHKDSK E FORMAT, agora é mais fácil de ser lida uma vez que foram incluídos separadores de milhares.

Exemplo:

auteste doc	1.023.034	01/08/95	13:04
lista txt	2.035.035	03/07/92	15:03

FOLHA DE AVALIAÇÃO - UNIDADE 9

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

- 1) O que faz o double-space ?
 - a) Duplica a capacidade de armazenamento do disco rígido.
 - b) Aumenta a velocidade de acesso ao disco rígido.
 - c) Duplica a memória RAM.

- 2) Qual das afirmativas abaixo está errada ?
 - a) O programa MSAV verifica a existência de vírus no seu micro.
 - b) A opção /C identifica e remove os vírus encontrados.
 - c) A opção /S remove os vírus encontrados.

- 3) Qual a opção que eu devo utilizar para exibir as opções que controlam a exibição do MSAV ?
 - a) MSAV a: /C.
 - b) MSAV a: /N.
 - c) MSAV a: /vídeo.

- 4) Qual das afirmativas abaixo é incorreta sobre o comando move ?
 - a) É equivalente aos comandos copy e del juntos.
 - b) Renomeia diretórios.
 - c) Faz cópia de arquivos e diretórios.

- 5) Se eu quiser renomear o diretório trabalho no drive a: para jobs, qual o comando que eu deveria utilizar ?
 - a) MOVE a:\jobs a:\trabalho.
 - b) MOVE a:\trabalho a:\jobs.

c) REN a:\trabalho a:\jobs.

6) No comando “move c:\desenho.bmp a:\figura.bmp” o que está sendo realizado ?

- a) Estamos renomeando o arquivo desenho.bmp para figura.bmp.
- b) Estamos movendo o arquivo desenho.bmp para o drive a:, com o nome de figura.bmp.
- c) Estamos copiando o arquivo desenho.bmp para o drive a:, com o nome de figura.bmp.

7) Diga qual a afirmação errada sobre o defrag :

- a) O tempo levado pelo defrag dependerá do tamanho do disco e se ele está muito fragmentado.
- b) O processo do defrag não pode ser interrompido.
- c) Programa que otimiza o desempenho do disco rígido.

8) Qual opção do defrag que organiza os arquivos por ordem de nome ?

- a) DEFRAG /B
- b) DEFRAG /U
- c) DEFRAG /SN

9) O que faz a opção /F do comando defrag ?

- a) Otimização completa do disco especificado.
- b) Executa o defrag usando um esquema de cor LCD.
- c) Classifica os arquivos por ordem de tamanho.

10) Para que serve o comando deltree ?

- a) Deletar arquivos.
- b) Remover um diretório e todos os seus subdiretórios.
- c) Renomeia diretórios.

11) O que faz o parâmetro /Y do deltree ?

- a) Elimina a confirmação de deleção do arquivo.
- b) Pede a confirmação para deleção do arquivo.
- c) Diz yes(sim) para a cópia do arquivo.

12) Qual o comando que descompacta um arquivo do disco de instalação do MS-DOS ?

- a) Deltree.
- b) Expand.
- c) MSD.

13) O que faz o comando fasthelp ?

- a) Exibe uma listagem dos comandos.
- b) Imprime a ajuda do MS-DOS.
- c) Exibe uma listagem com os comandos e um resumo sobre a função dos mesmos.

14) Qual a afirmativa incorreta do programa MSD ?

- a) Executa um programa de diagnóstico com informações sobre o hardware.
- b) A opção /B o executa em preto e branco.
- c) Apresenta informações sobre o processador, memória, vídeo, etc.

- 15) Quais as opções do menu principal do MS-BACKUP ?
- Backup e restore.
 - Backup, compare, restore, configurar e finalizar.
 - Backup, restore, compare.
- 16) Qual a afirmativa correta sobre o comando MSBACKUP ?
- O MSBACKUP só faz cópia de arquivos, mas não os restaura.
 - O MSBACKUP não pode fazer uma cópia de todo o disco rígido.
 - Ao ser acionado ele faz uma configuração do seu hardware.
- 17) Com qual opção do comando backup eu o inicio usando o esquema de cores preto e branco ?
- /BW.
 - /LCD.
 - /MDA.
- 18) Qual a opção incorreta sobre o comando scandisk ?
- Identifica problemas com a FAT.
 - Não identifica erros com o setor de boot.
 - Corrige clusters perdidos.
- 19) Qual das três opções é correta sobre o scandisk ?
- A opção /mono configura o scandisk para vídeos coloridos.
 - A opção /surface evita os testes de superfície.
 - A opção /nosummary usada com /checkonly ou /autofix evita que o scandisk pare em telas de resumo.
- 20) Se eu passar um “scandisk c: /autofix / nosave” o que ocorrerá com o meu disco rígido ?
- Os erros serão corrigidos sem aviso e os clusters perdidos serão excluídos.
 - Os erros serão corrigidos sem aviso e sem parar em telas de resumo.
 - Os erros serão corrigidos e não serão gravados no disco.
- 21) Se eu quiser fazer uma análise do meu disco rígido, sem consertá-lo, qual opção eu usaria ?
- Scandisk a: /checkonly.
 - Scandisk c: /surface.
 - Scandisk c: /checkonly.
- 22) A versão 6.22 inclui um novo comando. Qual dos relacionados abaixo:
- DriveSpace
 - Scandisk
 - DoubleSpace
- 23) O que faz o comando DriveSpace?
- Compacta comandos do MS-DOS.
 - Compacta dados do disco selecionado.
 - Duplica o número de arquivos no disco.

24) A partir da versão 6.22 é pedida confirmação ao executarmos quais arquivos?

- a) Del, Dir e Move.
- b) Move, Copy e Dir.
- c) Move, Copy e Del.

25) O que aconteceu com o comando Diskcopy na versão 6.22?

- a) Tornou-se mais rápido.
- b) Tornou-se mais lento, porque utiliza uma área de memória temporária.
- c) Nada mudou.

Respostas:

1A/2C/3C/4C/5B/6B/7B/8C/9A/10B/11A/12B/13C/14B/15B/16C/17A/18B/19C/20A/21A./22A/23B/24C/25A.

AVALIAÇÃO FINAL

Esta é a Avaliação Final. Responda as questões abaixo e envie as respostas para a C.M.E. Responda cuidadosamente pois somente se acertar 50 % das questões você receberá seu certificado. Boa sorte.

1-Que programa do Dos analisa o que é digitado ?

- a- Format
- b- Command
- c- Config.sys

2-Qual o efeito do comando Prompt \$p\$g

- a- Aparece a unidade corrente e o diretório.
- b- Aparece a hora
- c- Aparece a versão do Ms-dos

3-Qual o efeito do caracter G no comando Prompt?

- a- Apresenta a letra G
- b- Apresenta o caracter ">"
- c- Apresenta o caracter g

4-Qual o comando para ver o conteúdo de um arquivo se você não possuir uma impressora ?

- a- Print
- b- Type
- c- Dir

5-Qual o comando que apaga um arquivo ?

- a- del
- b- chkdsk
- c- dir

6-Qual o procedimento correto para que o arquivo teste.bat tenha seu nome trocado para teste.bak ?

c

- a- Rename teste.bat teste.bak
- b- Recover teste.bak teste.bat
- c- Rename teste.bak teste.bat

7-Qual o comando que copia todos os arquivos com o nome exemplo para o drive a ?

- a- copy *.exe a:
- b- comp exemplo.* a:
- c- copy exemplo.* a:

8-Como restaurar o backup do disquete que está em a para o drive b?

- a- Backup a:.* b:
- b- Restore b: a:
- c- Restore a: b:

9-Qual o comando que busca arquivos em outros diretórios ?

- a- path
- b- tree
- c- dir

10-Qual o procedimento correto para sair de um subdiretório Pedro e ir para um subdiretório Maria?

- a- cd pedro
- b- cd \
- c- cd \maria

11-Qual a função do comando MKDIR ?

- a- Criar um subdiretório.
- b- Eliminar um subdiretório
- c- Trocar de subdiretório.

12-Qual o comando que apaga o subdiretório Pedro ?

- a- Rd Pedro
- b- Cd Pedro
- c- Md Pedro

13-Como são pesquisados os subdiretórios ?

- a- Na ordem em que aparecem no comando Path
- b- Na ordem em que os subdiretórios são criados.
- c- Na ordem alfabética dos subdiretórios

14-Qual o comando que exhibe os caminhos de procura ?

- a- Path
- b- Makedir
- c- Path \

15-O que faz o comando SYS B:

- a- Verifica o diretório do disquete B:
- b- Formata o disquete na unidade B:
- c- Copia o disquete
- d- Transfere os arquivos do Ms-dos

16-Qual o comando que faz uma copia física do disquete a: para o disquete b:

- a- Dir a:
- b- B:
- c- dir
- d- DISKCOPY A: B:

17-Qual comando analisa problemas no disco identificando áreas defeituosas ?

- a- Chkdsk a:
- b- Sys a:
- c- vol a:
- d- dir

18-Quais são os arquivos escondidos do Ms-dos ?

- a- Dosio.sys e bio.sys
- b- Msbio.sys e Io.sys
- c- Io.sys e Msdos.sys

19-O que faz o comando FDISK ?

- a- Analisa problemas com disco
- b- Cria, altera partições
- c- Formata discos

20-Qual comando faz com que as referencias a uma unidade seja dirigidas para outra unidade ?

- a- Assign a=b
- b- Fdisk
- c- Dir

21-O que faz o comando Format ?

- a- Copia o Dos para outro disquete
- b- Formata winchester e disquetes
- c- Verifica gravação do disco

22-Indique se a afirmativa é certa ou errada: O comando xcopy copia arquivos e árvores de diretório e o comando copy somente copia arquivos.

- a-Certa
- b-Errada

23-O que faz a opção ?S do comando XCOPY ?

- a-Verifica cada arquivo novo, comparando com a imagem na memória
- b-Copia diretórios e sub-diretórios, a menos que estejam vazios.
- C-Solicita uma confirmação antes de criar cada arquivo de destino

24-Qual o comando que permite o compartilhamento e o bloqueio de arquivos em rede ?

- a-XCOPY
- b-SHARE
- c-BLOCK

25-Verifique se a afirmativa está correta ? O comando replace é semelhante ao copy porém mais flexível.

- A-Certa
- b-Errada

26-Qual o efeito do comando FASTOPEN ?

- a-Diminui o tempo de abertura de arquivos e diretórios
- b-Cria uma imagem dos arquivos em memória
- c-Melhora a utilização do espaço em disco

27-Qual o comando que carrega as informações de um país ?

- a-XCOPY
- b-SHARE
- c-NLSFUNC

28-Qual o comando que carrega um programa TSR (residente em memória) ?

- a-Share
- b-Install
- c-Load

29-Qual o comando que mostra a utilização de memória ?

- a-MEM
- b-Share
- c-Install

30-Para exibir os programas e dispositivos do sistema, incluindo seus endereços na memória RAM, qual opção devo utilizar ?

- a) MEM /M.
- b) MEM /F.
- c) MEM /D.

31-Qual a função do comando undelete ?

- a) Lista diretórios.
- b) Recupera discos formatados.
- c) Recupera arquivos excluídos.

32- O que faz o comando Doskey ?

- a) Armazena os últimos comandos digitados.
- b) Executa o último comando digitado.
- c) Exibe a ajuda de um comando.

33- O que faz o double-space ?

- a) Duplica a capacidade de armazenamento do disco rígido.
- b) Aumenta a velocidade de acesso ao disco rígido.
- c) Duplica a memória RAM.

FORMULÁRIO DE RESPOSTAS

Envie êste formulário para a C.M.E. com suas respostas

ITEM	RESPOSTA
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	

c

27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	